



DIÁRIO DO LEGISLATIVO

Criada pela Resolução Nº 1090/2013 - Órgão Oficial de Publicação do Poder Legislativo de Sete Lagoas/MG

www.setelagoas.mg.leg.br

ANO I - Nº 17 - Sete Lagoas, 13/11/2013

MESA DIRETORA (2013/2014)

EXPEDIENTE DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO LEGISLATIVO DE SETE LAGOAS

PARLAMENTAR	PARTIDO	CARGO
Márcio Paulino Torres - Lulu	PMN	Presidente
Milton Martins	PSC	1º Secretário
Milton Saraiva	PP	1º Vice-Presidente
Pastor Fabrício	PMN	2º Vice-Presidente
Padre Décio	PP	2º Secretário

Órgão Oficial da Câmara Municipal de Sete Lagoas, (MG)

Criado pela Resolução nº 1090 de 18 de setembro de 2013.

Edição, impressão e disponibilização:

Secretaria Especial de Comunicação - Câmara Municipal de Sete Lagoas

Secretaria Executiva - Câmara Municipal de Sete Lagoas

Procuradoria Geral - Câmara Municipal de Sete Lagoas

Av. Getúlio Vargas, nº 111 – Centro - Telefone: (31) 3779- 6333

Cópias do Diário do Legislativo podem ser obtidas no portal da Câmara Municipal

Acesso ao Diário Oficial: <http://setelagoas.mg.leg.br> - Autoridade Certificadora SERPRORFB

A Câmara Municipal, por meio da Secretaria Executiva, manterá no saguão da Casa Legislativa, por 30 (trinta) dias, e em arquivo próprio na Secretaria, para consulta, a via impressa do "Diário do Legislativo".

DESPACHO DE ANULAÇÃO DE LICITAÇÃO

Processo Licitatório 15/13

Convite 12/13

Considerando o disposto no art. 38, inc. VI e IX c/c art. 43, inc.VI da lei 8.666/93 e o conteúdo do parecer jurídico exarado pelo subprocurador geral da Câmara e analisando-se a documentação carreada nos autos do processo licitatório supra descrito, deixo de homologar e, por consectário lógico, de adjudicar em favor da empresa FLEXCAR ASSESSORIA AUTOMOTIVA LTDA ME o bem licitado, declarando anulados os atos praticados, em virtude de possível ilegalidade.

Intime-se o licitante, na forma da lei.

Publique-se.

Sete Lagoas, 25 de setembro de 2013.

MÁRCIO PAULINO SILVA TORRES
Presidente da Câmara Municipal de Sete Lagoas

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 16/2013, REALIZADA NO DIA 30 DE OUTUBRO DE 2013 COM O OBJETIVO DE DISCUTIR MELHORIAS NO TRANSITO DA RUA SANTA JULIANA

Conforme Edital nº 16/2013, publicado no Diário do Legislativo do dia 30 de setembro a 31 de outubro de 2013 e em atendimento ao Requerimento nº 861/2013 de autoria do Vereador Marcelo Pires e Gilberto Pereira da Silva, aprovado em reunião plenária do dia 27/08/2013, a Câmara Municipal de Sete Lagoas realizou no dia 30 de outubro de 2013, no Plenário Deputado Wilson Tanure, sito na Av. Getúlio Vargas, nº 111, Centro, audiência pública com o objetivo de discutir MELHORIAS NO TRANSITO DA RUA SANTA JULIANA. A abertura da reunião foi realizada pelo Cerimonial desta Casa, que fez uma explanação sobre o tema, e informou aos presentes que as inscrições para manifestações ainda se encontram abertas. Logo após, o Cerimonial convidou para compor a mesa: o Vereador Márcio Paulino da Silva Torres, Presidente desta Casa Legislativa; o Vereador Marcelo Pires Rodrigues, autor do requerimento que originou esta audiência; Vereador Gilberto Pereira da Silva co-autor do Requerimento que gerou esta Audiência, os Vereadores Renato Gomes, Milton Mauricio Martins, Décio Márcio Majela Abreu, Alcides Longo de Barros, bem como Sílvio Augusto Carvalho, Secretário de Trânsito e Transportes, Renata Lopes Cançado Resende representando Arnaldo Nogueira, Secretário Municipal de Obras, Afonso Henrique Gonçalves França, Engenheiro Orçamentista da Secretaria de Obras, Mislene Pontes, Supervisora Administrativa da Empresa Felt Elétrica, Senhor Sérgio Shell, representando a Secretaria de Desenvolvimento de Turismo, e o Senhor Ananias Antônio Neto, Empresa Karrão. Foi destacada as presenças da Senhora Morgane Ferreira Veiga, representando o Deputado Duílio de Castro, Jornalista Gustavo Miranda da Rádio Eldorado, Juventino de Souza, representando o Vereador Caramelo, Abdala Nacif, representando o Deputado Estadual Adeldo Leão, Senhora Carolina Costa, representando a Vereadora Marli de Luquinha, Vitor Messias, Secretário de Juventude PT de Sete Lagoas, Senhor Ivan Luiz, representando o Vereador Milton Luiz Saraiva e o Senhor Wagner Redoan, representando o Vereador Euro de Andrade Lanza. Foi lido ofício de justificativa de ausência do Vereador Pastor Fabrício. Para considerações iniciais, a palavra foi dada ao presidente desta casa Márcio Paulino que agradeceu a presença de todos, e enfatizou a importância desta Audiência e das opiniões diversas que, certamente, contribuirão para solução dos diversos problemas do trânsito da Rua Santa Juliana. O presidente Márcio Paulino convidou ao Vereador Marcelo Pires Rodrigues que ocupasse a cadeira de Presidente para que ele conduzisse os trabalhos e pediu ao Mestre de Cerimônias que fosse feita a leitura do Requerimento que deu origem a esta audiência. Antes de fazer a leitura do Requerimento, o Mestre de Cerimônias convidou o co autor do Requerimento para compor a mesa principal. Após a leitura do Requerimento 861/2013, o Mestre de Cerimônias perguntou ao Vereador Marcelo Pires Rodrigues se seria necessária a leitura na íntegra do Edital desta Audiência, o qual pediu que se lesse somente os pontos mais importantes. Retornando a palavra ao presidente desta audiência, o vereador Marcelo Pires Rodrigues, cumprimentou a todos os presentes, agradecendo a presença citando o quão fundamental e importante é a participação de todos. O Vereador Marcelo da Cooperselta pediu que fosse invertida a ordem das manifestações. Que as pessoas que vivem o dia a dia na Rua Santa Juliana ficassem sobre as suas rotinas e problemas enfrentados na referida Rua. A moradora e também comerciante da Rua Santa Juliana, Mislene Pontes disse que a seu ver muita coisa seria resolvida se o trânsito da Rua em questão fosse transformado em mão única, desviando o fluxo para a Rua Sabará. Antes de continuar com as sugestões e propostas foi colocado um vídeo feito pela TV Câmara, onde foi mostrado imagens e entrevistas a moradores e comerciantes da Rua Santa Juliana. Logo depois o Vereador Marcelo da Cooperselta passou a palavra ao Vereador Gilberto Doceiro que disse querer bastante que os problemas da Rua Santa Juliana sejam resolvidos da melhor maneira possível, e que terá que se ausentar pois irá a um velório. O Senhor Ananias da empresa Karrão e representante de todos os comerciantes disse não haver mais congestionamentos. Os maiores problemas foram sanados após a audiência do ano de 2011. Há alguns problemas quanto a lombadas, motos em alta velocidade, mas, com certeza, mão única vai criar problemas para os comerciantes, o movimento irá diminuir, podendo assim levar alguns à falência. O Vereador Marcelo da Cooperselta agradeceu a presença do Senhor Sebastião do Egito, presidente da Associação do Bairro Bouganville, ao Vital José de Abreu, comerciante, e ao Jean Karlo, comerciante. Chamou o Vereador Milton Mauricio Martins para compor a mesa principal. Em seguida passou a palavra ao Vereador Renato Gomes que cumprimentou a todos e disse que a importância da Rua Santa Juliana vem crescendo cada vez mais com o passar dos anos, onde se encontra empresas de pequeno, médio e até grande porte. Disse ao Secretário de Trânsito que é necessário que se ofereça opções melhores para que as pessoas não necessitem passar pela Rua Santa Juliana. Que os ônibus de transporte coletivo possam fazer um outro trecho, desafogando assim o intenso movimento nessa rua. A palavra foi passada para o Vereador Padre Décio que disse que existem em todas as cidades, ruas que criam vida própria, e a Santa Juliana é uma delas, e ruas que criam vida própria é impossível transformá-las em mão única. Naquela rua existem problemas próprios de uma cidade grande, mas que com bom senso, ajuda da população e empenho da prefeitura poderão ser bem resolvidos. O Vereador Milton Martins, leu email de uma moradora do Bairro São Vicente e que diariamente precisa passar pela Santa Juliana. Ela relatou o quanto é sofrido e perigoso trafegar por esta via. O Vereador Milton Martins tem a opinião de que realmente não seja viável fazer da Rua Santa Juliana mão única, e que estudos sejam feitos para que as verbas que estão chegando para melhoria da rua em questão sejam bem empregadas. O presidente da Audiência passou a palavra para o presidente da Câmara Municipal Márcio Paulino que realçou a importância de uma audiência. Até então ele pensava que a Rua Santa Juliana, precisasse apenas de um asfalto novo como fizeram na Rua Equador, que um banho de logística resolveria a maioria dos problemas. Antes de ouvir o Senhor Ananias pensava que a Rua deveria sim ser transformada em mão única, e diante de tantas opiniões divergentes, nada melhor do que ouvir o Secretário de Trânsito, que poderá nos dizer o que realmente pode ser feito mediante essa situação, visando o bem estar coletivo, sem prejudicar ninguém. Devemos ouvir mais, para que tenhamos opinião formada. O Vereador Pastor Alcides disse que opiniões tem que ser respeitadas. Ideias nascem e tem que ser melhoradas. A solução ali com certeza, é técnica, os entendidos em trânsito é que poderão saber realmente o que poderá ser feito. Na sua opinião, mão única é a única solução viável para a Santa Juliana, e que mão única não significa inacessibilidade. A Senhora Renata Lopes Cançado Resende, coordenadora de ordenamento urbano informou que há um recurso de 2012, (uma emenda parlamentar), no valor de dois milhões, cento e oitenta mil reais, sendo 30% desse recurso contrapartida do Município. É uma emenda que está vinculada ao Ministério das Cidades e tem um objeto que é a drenagem e pavimentação da Rua Santa Juliana. Por ser um recurso vinculado ao Ministério das cidades, tem que ser feito algumas coisas no projeto para atender a demanda do Ministério das Cidades, por exemplo dar travessia aos pedestres, dar mobilidade urbana, e para isso estão sendo criadas rampas de acessibilidade, pintadas e não elevadas. Por ser um recurso do ano passado, já está em tramitação na Caixa Econômica des abril desse ano, sendo que o projeto e a planilha já estão prontos. Disse ainda que não foi feito nenhum desvio de trânsito para a Santa Juliana, mesmo porque isso não cabe à Secretaria de Obras. É algo passível de estudos mas é de competência da Secretaria de Trânsito, a nível de futuro. No projeto há a inclusão de mais sinalização vertical, de piso tátil e a via vai ser reconstruída parcialmente em toda sua extensão. A Senhora Renata pediu licença, pois precisou sair, devido a outros compromissos. Foi passada a palavra aos inscritos: O primeiro inscrito o Senhor Abdala Nacif defende a ideia de que a mão única é a melhor solução para a Santa Juliana. Disse que em Sete Lagoas há uma deficiência muito grande quanto à sinalização, e que as placas que sinalizam para a Iveco e Ambev, todas jogam para a Santa Juliana. Lamentou que a aplicação do recurso já está definida, mas espera que os técnicos resolvam da melhor maneira possível os problemas da Rua Santa Juliana. O próximo inscrito, o Senhor Jeann Karlo, comerciante da Rua Santa Juliana e morador da região, informou que um problema muito grave da Santa Juliana já foi resolvido com a proibição de parar e estacionar de um lado da via. O que está faltando atualmente é uma fiscalização mais rigorosa, porque mesmo com a proibição alguns ainda continuam a desrespeitar. Acredita também que a Rua passar a ser mão única vai fazer com o comércio sofra graves consequências, como já aconteceu em outras vias. Sugeriu que colocando um tapete novo na rua, seja colocado redutores de velocidade, pois com certeza a velocidade dos veículos vai aumentar. O inscrito a seguir foi Gustavo Miranda da Rádio Eldorado disse que como morador do Bairro tem que passar todos os dias pela Rua Santa Juliana e sofre com os problemas da via e acha que com revitalização, será necessário uma delimitação mais precisa, seja ela com o "olho de gato", para se demarcar mão e contra mão. Deseja que realmente sejam tomadas medidas que atendam a todos, comerciantes, moradores e aos que precisam passar pela Santa Juliana. O Senhor Anderson Geraldo da Drogaria Americana, morador da região há 20 anos e comerciante há 16 anos, disse que os problemas da Santa Juliana se devem à falta de infraestrutura. Acredita que mão única para aquela rua seja algo para o futuro, pois para se fazer isso, teria que jogar o trânsito para as ruas paralelas, e com certeza essas ruas paralelas não suportarão o aumento do fluxo. Marcos José Pinto, assessor do Vereador Pastor Alcides disse ter 19 anos e passa pela Rua Santa Juliana há 19 anos. E pode falar que a Santa Juliana já esteve pior e tem percebido que os problemas da Santa Juliana tem diminuído. Mas, há muito a ser feito, e por isso desejou sorte a todos que estão envolvidos nesse projeto de melhoria da Rua Santa Juliana. Sérgio Shell representando Secretaria de Desenvolvimento e Turismo e justificou a ausência da Senhora Mônica Vasconcelos. Disse que a Santa Juliana é muito importante, não só por ser um corredor comercial, mas por ser opção para quem vai a Serra do Cipó ou para quem faz o Circuito das Grutas, portanto tem importância turística também. Informou que em conjunto com a Secretaria de Trânsito estarão sendo instaladas na cidade placas de sinalização turística. Serão um total de cerca de 187 placas. Em seguida o Engenheiro senhor Afonso Henrique Gonçalves disse que as obras na Santa Juliana incluem drenagem exclusiva, demolição do piso existente, rampas de acessibilidade e outras. E em sua opinião a Santa Juliana não deve ser analisada isoladamente, deve-se analisar levando em conta outras ruas, pois corre-se o risco de melhorar aquela rua e transferir o problema para outras ruas. O Vereador Marcelo da Cooperselta pediu desculpas ao Senhor Tarcísio da CDL, pois foi falha do seu gabinete não ter mandado convite, e pediu a ele para compor a mesa. O Secretário do Trânsito Sílvio Carvalho começou sua fala fazendo a seguinte pergunta: O que a Santa Juliana hoje? E continuou dizendo que a Santa Juliana é uma via que nasceu para um trânsito local e hoje é o principal corredor para a Região Norte, não só para os outros bairros mas para as cidades que estão após. Disse que como o Senhor Ananias colocou a questão da ligação Norte Sul. O projeto é que a Norte Sul vai ligar na 238. Há uma duplicação da 238 nesse trecho onde vai encontrar com a Norte Sul, indo até as indústrias. Então o objetivo disso num primeiro momento é captar uma grande parte desse movimento para a Norte Sul e criar na Perimetral, fundo Jardim Arizona e Mangabeiras. O segundo projeto que ainda não está autorizado é o entroncamento que vai passar contornando pelo outro lado que faria a ligação. Enquanto este projeto não existir a principal via de acesso vai ser essa. Com isso, parte do trânsito pesado vai ser desviado da Santa Juliana. Não trabalhamos ainda com a possibilidade de mão única para a Santa Juliana, pois a primeira coisa para se fazer nessa questão é o paralelo binário, que é desviar o trânsito para vias paralelas. E isso na Santa Juliana hoje não é viável, não é técnico. Viável é quando acontece por exemplo na Rua Paulo Frontin e Rua Quintino Bocaiuva, uma vai a outra vem. Quanto ao problema da Rotatória Barbosa Melo, tecnicamente ela não existe. É muito confusa e não tem sinalização que resolve, é engenharia. A solução para aquela rotatória é que seja desmanchada e refeita. Quanto à sinalização, adotamos uma medida muito importante, que é a de não aprovarmos nenhum loteamento se não existir um projeto de sinalização. Segundo o Senhor Sílvio de Carvalho no trânsito existem três pilares que favorecem um bom funcionamento que é engenharia, educação e fiscalização. Ele prometeu que vai verificar novamente a questão dos pontos de ônibus e a questão das placas privativas que não existam mais, existe hoje o estacionamento rotativo. Disse que é fato que a fiscalização da Santa Juliana é muito precária, e que precisa realmente ser melhorada, que tem convênio com a Polícia Militar e em parte a atuação da Guarda Municipal. Disse que está sendo trabalhada a questão dos Agentes de Fiscalização de Trânsito, que é um projeto que deve chegar em breve para apreciação desta Casa Legislativa. O Vereador Marcelo da Cooperselta passou a palavra ao Senhor Tarcísio da CDL, que lamentou não estar presente desde o início, pois é uma tratativa que diz respeito a um nicho mais forte em Sete Lagoas que é a Santa Juliana. E a CDL tem tido um olhar bem específico para aquela via, pois é impressionante o volume e a diversidade de comércio existente naquela rua. Temos tido muito apoio da Secretaria de Trânsito, porque ontem foi feita uma reunião para falar da necessidade da ostensividade da fiscalização em determinado ponto da Santa Juliana, em frente a um Posto de Combustíveis. Hoje mesmo já foi resolvido esse problema por parte da Secretaria de Trânsito. O Vereador Marcelo Pires Rodrigues mais uma vez agradeceu a presença e colaboração de todos, e disse que com certeza muitos frutos serão colhidos advindos desta audiência. A íntegra desta Audiência Pública encontra-se à disposição na Secretaria Especial de Comunicação desta Casa Legislativa. Sala das Sessões, 30 de outubro de 2013. Laura Dulcineia de Melo Souza, Matrícula 816.